

DEVELOPMENT FINANCE INTERNATIONAL AND OXFAM REPORT OCTOBER 2018



The financial sector of Dhaka, Bangladesh. Despite economic growth, almost 85 million people in Bangladesh still live below the national poverty line. Photo: Oxfam Research Centre

THE COMMITMENT TO REDUCING INEQUALITY INDEX 2018

A global ranking of governments based on what they are doing to tackle the gap between rich and poor

In 2015, the leaders of 193 governments promised to reduce inequality under Goal 10 of the Sustainable Development Goals (SDGs). Without reducing inequality, meeting SDG 1 to eliminate poverty will be impossible. In 2017, Development Finance International (DFI) and Oxfam produced the first index to measure the commitment of governments to reduce the gap between the rich and the poor. The index is based on a new database of indicators, now covering 157 countries, which measures government action on social spending, tax and labour rights – three areas found to be critical to reducing the gap.

This second edition of the Commitment to Reducing Inequality (CRI) index finds that countries such as South Korea, Namibia and Uruguay are taking strong steps to reduce inequality. Sadly, countries such as India and Nigeria do very badly overall, as does the USA among rich countries, showing a lack of commitment to closing the inequality gap.



www.oxfam.org



Hoje, a DFI e a Oxfam lançaram o novo [Índice de Compromisso para Reduzir as Desigualdades](#) (ICRD) durante as Reuniões Anuais do FMI e do Banco Mundial realizadas em Bali, na Indonésia. Foi pré-lançado num evento em Jakarta no dia 8 de Outubro.

Com base em extensa pesquisa de dados e coleta feita pela DFI e com informações providas dos escritórios da Oxfam, o Índice classifica 157 países nas áreas de políticas de gastos sociais, impostos e direitos trabalhistas. Essas três áreas são críticas na redução da desigualdade. A nova edição desse Índice apresenta novos sub-indicadores com focos na medida em que os países permitem a evasão fiscal, e, no assédio sexual e estupro.

A principal conclusão do ICRD deste ano é que mais governos estão tomando medidas para combater a desigualdade.

O ICRD encontrou uma clara divergência entre governos como a República da Coreia, a Indonésia e a Geórgia, que estão adotando medidas positivas para reduzir a lacuna entre ricos e pobres, e os governos que estão piorando a situação. No entanto, todos os países, mesmo aqueles no topo do Índice, poderiam estar fazendo muito mais.

Acreditamos que a desigualdade está longe de ser inevitável. É uma opção política e os governos têm poderes para reduzir a lacuna entre ricos e pobres nos seus países. A DFI e a Oxfam desenvolveram este Índice para medir e monitorar os compromissos de políticas governamentais para reduzir a desigualdade, mas também para oferecer um método robusto como alternativa aos sistemas existentes de mensuração de renda e riqueza que são

extremamente carentes de cobertura e qualidade de dados.

Você pode baixar [o relatório e o resumo](#) , assistir a [um vídeo](#) sobre ICRD, ler um artigo do [Guardian](#) e agir [aqui](#)

.